

Boletim INeC

Boletim 59
Junho de 2018



Advances in Translational Neuroscience: Focus on Neuropsychiatric Disorders and Neurodegenerative Diseases

- August 20 and 21, 2018 - Behavioral Neurosciences Institute (INeC) - Ilhéus Preto, São Paulo, Brazil -

THE SYMPOSIUM | SPEAKERS AND PROGRAM | REGISTRATION | ABSTRACT SUBMISSION | SUPPORT

ORGANIZING COMMITTEE

The Symposium

This symposium aims to cover current topics in translational neuroscience related to schizophrenia, epilepsy, Parkinson's disease and Huntington's disease and provide an opportunity for students, postdoctoral and scientists working in related areas to learn about the field. Speakers will discuss the importance of using rodent models of brain diseases to understand the underlying human condition. It comprises of:

- Poster Presentations
- Student Presentations
- Lunch with Speakers
- Four scientific sessions
- Social event

The IBRO-INeC symposium will be held in conjunction with the "11th Annual INeC Meeting".

Date and Meeting Location

August 20 and 21, 2018

Behavioral Neurosciences Institute (INeC)

unilab/Instituto de Neurociências - R. Monteiro Lobato, 150 - Jd. São Carlos - Campinas - SP

VER LINK

<https://ibroinecsymposium.wordpress.com/>
Pode também acesar através da homepage do INeC: www.cerebro-inec.org

Editorial Um neurocientista na tribo munduruku

Guy Sandner é formado em medicina e doutor em Ciências. É professor titular aposentado de Neurobiologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Estrasburgo, na França. Realizou inúmeros trabalhos na linha de pesquisa sobre as bases neurais do comportamento emocional e processamento de sinais de natureza afetiva. Pesquisador da área de Ciências Cognitivas se interessou pela obra do antropologista americano Robert Francis Murphy (1924-1990) quando teve contato com a tribo Tuareg na África onde Murphy desenvolveu parte de seu trabalho de pesquisa.

Recentemente, conheceu a ativista Maria Farias Lemoine na França, onde ela desenvolve trabalho de valorização da cultura dos povos indígenas da América do Sul, em particular da tribo Munduruku, povo de tradição guerreira radicada na região do vale dos Tapajós, no Estado do Pará, onde Murphy viveu nos anos 50.

O trabalho desenvolvido por Robert Murphy resultou no livro A religião dos Mundurukus. Este livro traz uma série de depoimentos e uma coletânea de documentos sobre a influência dos clérigos que viveram na região no século XVI, sobre as crenças e as relações sociais do povo Munduruku. Este trabalho foi traduzido para o Francês há algum tempo e atualmente está sendo traduzido para o português por Guy Sandner.

Do ponto de vista antropológico, a importância do trabalho de Robert Murphy pode ser compreendida na história de "Hansel e Gretel na Amazônia" que contada pelo povo Munduruku traz os mesmos elementos de uma versão similar contada na Europa desde Creta na antiguidade

e uma outra versão chinesa "Yi Min e Kai Wai". Como esta lenda veio parar às margens do Rio Tapajós? É uma herança cultural comum, uma convergência de pensamento ou um exemplo de uma transferência cultural?

Influenciado pela vivência com a tribo Tuareg na África e sua experiência acadêmica em ciência cognitiva onde militou por cerca de 40 anos Sandner lança agora um olhar sobre as crenças e cultura da tribo Munduruku. No ano passado

visitou a tribo a convite de MF Lemoine, onde foi muito bem recebido. Ficou particularmente impressionado com os depoimentos orais dos índios (lendas, histórias

e interpretações originais de totens e tabus). Percebeu que as imagens mentais que eles formam sobre os eventos do meio não correspondem exatamente às nossas percepções do que está à nossa volta.

Extasiado com este novo horizonte no seu campo de pesquisa prometeu retornar para mais um período de convivência com a tribo no próximo mês de julho. O que move o interesse de Sandner pela tribo Munduruku é a busca da organização e elaboração do pensamento a partir da percepção e formação das imagens mentais. De um lado, está a premissa de que o conhecimento do modo de pensar de outros povos nos ajuda a compreender como funciona o nosso pensamento. O outro lado dessa moeda, é que o conhecimento do modo de pensar de outra sociedade abre caminho para agir sobre ela, o que, naturalmente, é uma questão política.

